

O desenvolvimento industrial como novo vetor de desenvolvimento econômico para a área metropolitana

Carta da
Indústria
do Distrito Federal

*Diretrizes para uma política industrial para o
DF e Entorno Metropolitano*

ONDE ESTAMOS ?

116.000 Empresas no DF

PIB DO DF: R\$ 131,5 bilhões de reais

7ª Economia do País

Área de Influência: 100 cidades

40% do PIB é setor privado

Desempregados: cerca de 173 mil pessoas

ONDE ESTAREMOS EM 2030 ?

Cenário sem processo de industrialização

População de 3,5 milhões de pessoas

6,45% PIB pertencerá à indústria

Desempregados: cerca de 400 mil pessoas

ONDE ESTAREMOS EM 2030 ?

Cenário com processo de industrialização

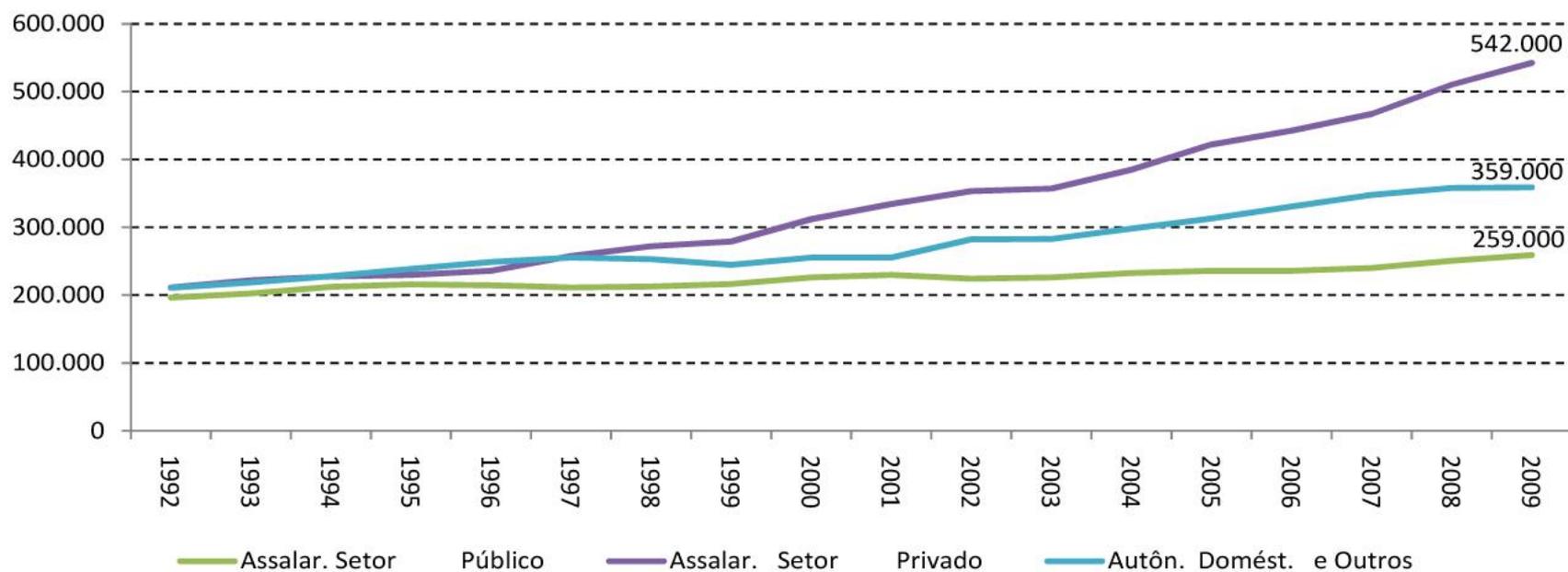
População de 4 milhões de pessoas

16% PIB pertencerá à indústria

Desempregados: cerca de 100 mil pessoas

GRÁFICOS

Evolução do mercado de trabalho no Distrito Federal no período 1992 A 2009 (médias anuais).



GRÁFICOS

Emprego direto por Real (R\$) investido.



DIRETRIZES GERAIS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

FATORES RESTRITIVOS AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

INFRAESTRUTURA
E LOGÍSTICA

DIVULGAÇÃO E
CAPTAÇÃO DE
INVESTIMENTOS
INDUSTRIAIS

POLÍTICO-
INSTITUCIONAL

BUROCRACIA

DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

5 Fatores
7 Diretrizes
16 Ações

DIRETRIZES GERAIS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

■ Diretrizes

■ Ações Estratégicas

FATORES RESTRITIVOS AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

1) Ampliar e melhorar a infra-estrutura voltada para a ampliação da produção industrial.

2) Promover investimentos na ampliação e melhoria da malha de transportes e o uso otimizado da multimodalidade nos transportes, visando conectar a região com os principais centros consumidores do País e consolidar a estrutura de abastecimento e de comercialização.

3) Promover a ampliação da oferta de energia e a expansão de sua infraestrutura de distribuição, em atendimento às necessidades de desenvolvimento industrial da região e de melhor aproveitamento das oportunidades e vocações regionais.

Criar o PAC-DF, em articulação com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal.

Promover a construção de ramal ferroviário Brasília – Anápolis, conectando-se com a Ferrovia Norte-Sul, que ligará Anápolis a Palmas e Açailândia, permitindo o acesso ferroviário ao porto de Itaqui.

Promover a construção do ramal ferroviário Luziânia – Unai – Pirapora, permitindo o acesso ao porto de Tubarão.

Promover a ampliação do terminal de passageiros do aeroporto de Brasília, assim como de seu terminal de cargas e a construção da Cidade Aeroportuária (cargas) de Planaltina.

Implantar o gasoduto Campinas – Uberlândia – Goiânia – Brasília, disponibilizando gás natural para o atendimento da demanda industrial da Região.

DIRETRIZES GERAIS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

■ Diretrizes

■ Ações Estratégicas

DIVULGAÇÃO E CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS

4) Estimular o desenvolvimento da atividade industrial de forma sustentável, visando à agregação de valor à estrutura produtiva local.

POLÍTICO- INSTITUCIONAL

5) Promover a articulação institucional e a negociação entre as instâncias decisórias, de modo a compatibilizar interesses, reduzir conflitos e otimizar o uso do território e de seus recursos.

BUROCRACIA

6) Promover a simplificação burocrática na implantação de projetos industriais.

Criar uma agência de promoção de investimentos para o DF, com o objetivo de atrair investimentos produtivos, notadamente industriais, para o Distrito Federal e o Entorno Metropolitano.

Estimular, com apoio institucional, técnico e financeiro, a formação de consórcios municipais para a resolução de problemas comuns.

Implementar uma política fundiária que promova ações de ordenamento territorial, visando a segurança e normalidade jurídica do DF.

Promover a revisão do conjunto de normas relativas ao processo de abertura e funcionamento dos empreendimentos industriais, incluindo o licenciamento ambiental.

Promover a resolução das exigências sanitárias que inviabilizam a comercialização de produtos do Entorno no Distrito Federal.

Implantar o Cadastro Empresarial Único.

DIRETRIZES GERAIS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

■ Diretrizes

■ Ações Estratégicas

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

7) Promover a consolidação de cidades-pólo na região do Entorno, visando reduzir os desequilíbrios regionais.

Implantar e aparelhar a Sudeco efetivamente como instrumento de promoção do desenvolvimento regional e industrial.

Criar um Banco de Desenvolvimento do Centro-Oeste.

Elaborar e implantar um plano de desenvolvimento regional sustentável para o DF e seu Entorno, de forma articulada com o Governo de Goiás, desenvolvendo uma estratégia específica para o Eixo Brasília – Anápolis – Goiânia.

Estimular a implantação de grandes projetos industriais no Entorno Metropolitano e não metropolitano, para incrementar a geração de renda nos municípios.

Apoiar a implantação de áreas industriais no Entorno Metropolitano visando oferecer condições para a atração de investimentos e inverter o fluxo de mão de obra.

DIRETRIZES GERAIS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

FATORES ESTIMULADORES DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

FOMENTO ÀS ATIVIDADES
INDUSTRIAIS

TRIBUTAÇÃO

CRÉDITO E
FINANCIAMENTO

COMPRAS
GOVERNAMENTAIS

TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

MERCADO
EXTERNO

MPE E
ECONOMIA
INFORMAL

7 Fatores

12 Diretrizes

26 Ações

DIRETRIZES GERAIS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

■ Diretrizes

■ Ações Estratégicas

FATORES ESTIMULADORES DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

FOMENTO ÀS ATIVIDADES INDUSTRIAIS

8) Estimular o desenvolvimento da atividade industrial de forma sustentável, visando a agregação de valor à estrutura produtiva local.

9) Promover o desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APL's), adensando e fortalecendo as cadeias produtivas já existentes no DF e Entorno Metropolitano.

10) Identificar novas cadeias produtivas com potencial de desenvolvimento no DF e Entorno Metropolitano.

Promover a instalação de distritos industriais em Regiões Administrativas no Distrito Federal e em municípios-pólo selecionados do Entorno Metropolitano.

Alinhar as propostas de industrialização do DF com a Política de Desenvolvimento Produtivo do Governo Federal.

Consolidar as cadeias produtivas, priorizando os seguintes segmentos no DF e Entorno Metropolitano: informática e comunicações; editorial e gráfico; alimentos e bebidas; vestuário e confecções e madeira e mobiliário.

Identificar empresas que preencham elos nas cadeias produtivas identificadas no DF e Entorno Metropolitano como potenciais investidoras.

Implantar novas cadeias produtivas, priorizando os segmentos com forte vocação regional: implementos agrícolas; fertilizantes; têxtil; couros e calçados; processamento de grãos; avicultura/suinocultura); carne bovina; laticínios; sucro-alcooleiro; papel e celulose e setores dinâmicos: automobilístico e material de construção; eletroeletrônico; metalúrgico; químico e plástico.

Elaborar estudo de identificação de novas cadeias produtivas com potencial de desenvolvimento no DF e Entorno Metropolitano.

DIRETRIZES GERAIS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

■ Diretrizes

■ Ações Estratégicas

TRIBUTAÇÃO

11) Criar um conjunto de deduções fiscais para promoção de atividades industriais.

12) Promover a racionalização e redução da carga tributária que incide sobre as atividades industriais.

13) Promover o alinhamento das políticas tributárias com as unidades federativas vizinhas.

Instituir o regime de tributação especial para a indústria.

Promover a revisão do conjunto de taxas que incidem sobre a atividade industrial, visando racionalizá-las, eliminando superposições e cobranças excessivas.

Promover a devida mobilização e articulação política.

Adequar a legislação tributária do DF à realidade dos demais Estados do Centro-Oeste.

CRÉDITO E FINANCIAMENTO

14) Ampliar e tornar mais atrativas as linhas de crédito para a atividade industrial.

Criar fundo de aval e sistemas de garantia adequados para suporte às operações.

COMPRAS GOVERNAMENTAIS

15) Promover o acesso da indústria do DF e Entorno Metropolitano às compras do Governo Federal e do GDF.

Criar mecanismos de incentivo para as indústrias do DF e Entorno Metropolitano ampliarem a sua participação no fornecimento de bens e serviços aos órgãos e empresas públicas do Governo Federal e do GDF.

Regulamentar o uso do poder de compra do Estado, priorizando os pequenos negócios, conforme estabelecido na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

DIRETRIZES GERAIS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

■ Diretrizes

■ Ações Estratégicas

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

16) Promover aporte de recursos e apoio governamental à Ciência Tecnológica e Inovação (CT&I) voltados à atividade industrial e apoiar o fortalecimento e a disseminação de pólos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e de inovação tecnológica.

17) Fortalecer e disseminar ações de qualificação e capacitação profissional da mão-de-obra industrial.

Implantar e consolidar o Parque Cidade Digital no Distrito Federal, tendo como âncoras as empresas públicas: BB/CEF/ECT/ SERPRO/TELEBRAS.

Implantar parques tecnológicos nas “cidades” do DF, especialmente os de biotecnologia, nanotecnologia e fármacos.

Implementar uma Política de CT&I que permita ampliar investimentos nos Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT’s) e nos Telecentros.

Ampliar a capacidade da FAP/DF em financiar pesquisas aplicadas.

Incentivar incubadoras de empresas e o Parque do Conhecimento.

Incrementar a ação dos centros de pesquisa da Embrapa .

Implantar, em articulação com o governo federal e entidades civis, amplo programa de formação e qualificação profissional, especialmente para a juventude, com o objetivo de promover a inserção no mercado de trabalho.

Promover a pesquisa e a difusão de tecnologias voltadas para as cadeias produtivas e os Arranjos Produtivos Locais (APL’s) industriais do DF e de seu Entorno Metropolitano.

Reestruturar os programas de apoio à inclusão tecnológica da MPE.

DIRETRIZES GERAIS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

■ Diretrizes

■ Ações Estratégicas

MERCADO
EXTERNO

18) Promover a ampliação das exportações de produtos da indústria do DF e Entorno Metropolitano.

Realizar estudo de demanda potencial para produção existente e potencial da indústria do DF.

Criar programa de promoção das exportações da indústria do DF em parceria com a APEX Brasil.

MPE E
ECONOMIA
INFORMAL

19) Promover a formalização da atividade industrial do DF e Entorno Metropolitano.

Reestruturar os programas de apoio à inclusão tecnológica da MPE.

Criar o Programa de Formalização da Atividade Industrial.

Realização:

FIBRA
SESI
SENAI
IEL

Sistema **FIBRA**

Apoio:

SEBRAE

Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
Distrito Federal